



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS**



**LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Ano: 7º

Habilidade: (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.



ATIVIDADE

Vamos relembrar o uso da vírgula em expressões explicativas?

As **expressões explicativas** (**por exemplo, isto é, ou seja, aliás, dessa forma, desse modo, ou melhor**) são separadas do resto da frase por vírgulas (,). Veja os exemplos:

A violência social é um fato grave, ou melhor, assustador.

Pretendo despachar os documentos em breve, isto é, na próxima semana.

Dessa forma, terminamos o trabalho mais rápido do que de costume.

Agora, coloque as vírgulas para separar as expressões explicativas em destaque na reportagem sobre *youtubers* infantis.

***Youtuber* mirim: parece brincadeira, mas pode não ser**

O trabalho infantil é o outro lado da moeda que move a propaganda velada nos programas de vídeo feito por crianças via YouTube

Por **Cláudia Motta | RBA** Publicado **15/03/2020 - 09h25**

São Paulo – Desde o surgimento do YouTube, em 2005, aquele vídeo caseiro que era exibido de forma privada ou seja somente para a família, caiu nas redes. Afinal, a junção dos termos da língua inglesa *you* (você) e *tube* (gíria para televisão) tem exatamente o significado da televisão feita para você. Criado por Chad Hurley e Steve Chen, funcionários de uma empresa de tecnologia de São Francisco, nos EUA, o site fez imenso sucesso diante das dificuldades que havia na internet por exemplo para compartilhar arquivos de vídeo. Desde o primeiro, postado em 23 de abril há quase 15 anos, o YouTube coleciona números impressionantes: 2 bilhões de usuários; mais de um bilhão de horas de vídeos por dias, com bilhões de visualizações. São versões locais de mais de 100 países e 80 idiomas diferentes.

Dentre esse vasto público, dos dois lados da tela estão também crianças e adolescentes. **Desse modo** posar para a câmera muitas vezes operada pelos próprios pais, primos ou amigos, mostrando como funciona um brinquedo novo, contando histórias do seu dia a dia ou fazendo brincadeiras, deixou de ser diversão para se tornar trabalho para muitas crianças.

Pesquisa realizada pela ESPM Media Lab indica que, no Brasil, o crescimento das categorias YouTubers Mirins e Teens, de 2016 a 2017, foi de 123% e 390% respectivamente.

Esses dados também apontam para um problema. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o termo “trabalho infantil” é definido como o trabalho que priva as crianças de sua infância, seu potencial e sua dignidade, e que é prejudicial ao seu desenvolvimento físico e mental **ou seja** interfere na sua escolarização; priva as crianças da oportunidade de frequentarem a escola; obriga as crianças a abandonar a escola prematuramente; ou exige que se combine frequência escolar com trabalho excessivamente longo e pesado.

O trabalho infantil é proibido no Brasil, lembra a advogada do programa Criança e Consumo, do Instituto Alana, Livia Cattaruzzi. “Existem exceções e o trabalho infantil artístico é uma delas”, afirma, destacando que para ter crianças representadas numa novela **por exemplo** é preciso ter autorização da Vara da Infância (Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 149, inc. II e §§ 1º e 2º). “E o juiz vai considerar cada ponto envolvido **ou seja** qual o conteúdo, quanto tempo essa criança vai gravar, se tem gravação noturna, se vai perder a escola e a fase peculiar de desenvolvimento que ela está vivendo, para poder autorizar essa gravação”. [...]

Bons Estudos!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas
e
Professores da Rede Municipal de Ensino**

eppseed@gmail.com